

Hospital de Leiria projecta centro de convívio para doentes psiquiátricos

Recuperação → Unidade dos Andrinos garante entretanto melhores condições de acolhimento

Um centro de convívio para doentes psiquiátricos em situação de ambulatório poderá surgir em breve na cidade de Leiria. A iniciativa é do Hospital de Santo André (HSA) que já lançou uma candidatura nesse sentido.

O anúncio foi feito segunda-feira aquando da inauguração da remodelação de mais um edifício do núcleo de Psiquiatria dos Andrinos.

“O objectivo é instalar este espaço de convívio no Centro Histórico de Leiria, a área mais central da cidade, um local onde podem ser estabelecidas diversas interações entre doentes e comunidade residencial”, referiu Hélder Roque, presidente do conselho de administração do HSA citado pela agência Lusa. “Os

doentes terão sempre supervisão de um médico ou enfermeiro”, sublinhou o responsável.

O director do serviço de Psiquiatria do hospital de Leiria, António Cabeço, realçou, por sua vez, a importância deste centro, admitindo contudo que será mais acessível a quem viva em Leiria ou nos concelhos vizinhos.

“O centro está pensado para que haja dias temáticos, um dedicado à pintura, outro à leitura, por exemplo”, disse o médico, realçando que o objectivo passa por manter estes doentes “no seu meio familiar e social e evitar reinternamentos”. “Trata-se de desinstitucionalizar os doentes psiquiátricos e aproximá-los da comunidade, onde se poderão integrar e



Sérgio Claro

→ **Inaugurado edifício remodelado na Unidade dos Andrinos**

recuperar, sempre que for possível”, acrescentou.

Melhor acolhimento. Cerca de 300 mil euros foram investidos na recuperação e equipamento de mais um edifício da Unidade de Internamento de Doentes de Evolução Prolongada dos Andrinos. Pre-

parado para acolher 16 doentes, o espaço agora inaugurado inclui várias salas de lazer e convívio, entre as quais a sala onde decorrem as sessões de musicoterapia no âmbito do projecto “100 limites ao som”.

Estas obras surgem após a remodelação de um outro edifício, em 2006. Com

capacidade para albergar 38 doentes, integra ainda o refeitório além de outros serviços de apoio.

Os doentes internados na unidade dos Andrinos são do sexo masculino, têm idades entre os 23 e os 70 anos e são de toda a região.